



AUTISMO E SEXUALIDADE: PODEMOS FALAR SOBRE ISSO?

Elizandra Souza dos Reis

Universidade La Salle

Denise Regina Quaresma da Silva (Orientador)

Esta pesquisa tem por objetivo refletir sobre o autismo e suas implicações no desenvolvimento da sexualidade dos sujeitos em constituição, por meio da descrição e do papel da escola como inferente social, com peso e valor simbólico, de poder, frente às demandas inclusivas que estão propostas na contemporaneidade. Sua metodologia consiste em uma pesquisa qualitativa descritiva de revisão bibliográfica. Tendo em vista que, a legislação educacional abre espaço para temáticas que estão além dos conhecimentos consagrados pelos processos de naturalização dos saberes, dando a conhecer que Temas Transversais, como sexualidade, estão contemplados nos pressupostos pedagógicos, nos quais as escolas são responsáveis por desenvolver. Entretanto, falar sobre essa temática provoca resistência e estranhamento. Contudo, é preciso oxigenar as formações continuadas com discussões pertinentes, abrir caminhos de escuta, a fim de problematizar as práticas pedagógicas cotidianas com a intenção de perceber o quanto a escola discursa, expressa verdades, define ações, modos de agir e de pensar, que por vezes, excluem o sujeito do seu próprio modo de ser e estar no mundo. Dessa maneira, o artigo conclui com a premente necessidade de reflexão da práxis pedagógica frente às demandas de inclusão, com vistas a perceber o aluno como sujeito social e de direito, com sua subjetividade e corpo em desenvolvimento, independente de suas limitações.

Referências

- LAZNIK-PENOT, Marie-Christine. Rumo à palavra: três crianças autistas em psicanálise. São Paulo: Escuta, 1997.
- LOURO, Guacira Lopes. Conhecer, pesquisar, escrever; Revista de Educação, Sociedade & Culturas. Porto Alegre, nº25, p. 235-245, 2007.
- LOURO, Guacira Lopes. Currículo, Gênero e Sexualidade. Porto/ Portugal: Porto Editora, 2001.
- LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: das afinidades políticas às tensões teórico-metodológicas. Educação em Revista, Belo Horizonte, nº46, p. 201-218, 2007.
- LOURO, Guacira. Os estudos feministas, os estudos gays e lésbicos e a teoria queer como políticas de conhecimento. In: LOPES, Denílson et al. (Org.). Imagem e diversidade sexual: estudos de homocultura. Brasília: Nojosa, 2004.
- LOURO, Guacira; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre (org). Corpo, Gênero e Sexualidade. Um debate contemporâneo na educação. 3 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.
- JERUSALINSKY, Alfredo Nestor. Psicanálise. 2 ed. São Paulo: Instituto Langage, 2012.